

## Papo com o João 5

Enviado por João Vítor Viana  
21-Mar-2014

Os times brasileiros, diferentemente dos outros anos, vêm derrapando nessa Libertadores. Nenhum está com a vida fácil. Dos dois que se esperavam uma boa campanha e até mesmo com certa folga, os dois de Minas, nem eles estão com a vida ganha. O Cruzeiro, aliás, está com a corda no pescoço e periga, até mesmo, sair ainda na primeira fase da competição, o que nunca ocorreu em sua história.

Dos brasileiros, Grêmio e Atlético-PR são os de melhor desempenho. Estranhamente, o time gaúcho caiu em um grupo que foi considerado o mais difícil do torneio. Mesmo assim lidera o Grupo 6. O paranaense é líder do Grupo 1, mas a situação está ainda indefinida e mais disputada. Líder, tem o Velez na cola, com o mesmo número de pontos e o

boliviano The Strongest, a apenas três atrás. Uma derrapada e as coisas podem se complicar.

Outro que lidera seu grupo é o Botafogo. Mas o time carioca vem mostrando pouco futebol e está pontuando mais na sorte que na eficiência. O grupo 2 está embolado e completamente indefinido. Outro carioca, o Flamengo, é o lanterna do Grupo 7, mas como todos os times estão próximos, uma vitória na próxima rodada pode por o Urubu em melhor situação.

Embora lidere o Grupo 4, o Atlético não tem jogado bem, o que tem posto uma pulga atrás da orelha de cada torcedor. Líder com até uma certa folga, jogando em casa na última rodada, o time mineiro não passou de um mero empate. Contudo, se vencer uma das últimas duas rodadas já estará classificado. Mas para ficar melhor entre os melhores, além de um futebol mais vistoso, terá que contar com a derrapada de alguns clubes de outros grupos.

O time que mais decepciona dentre os mineiros até o momento é o Cruzeiro. Diante de 40 mil torcedores, foi incompetente para bater o bem armado time do Defensor, infinitamente inferior ao mineiro. Confuso e sem tática, a Raposa até saiu na frente, mas, inexperiente, não teve a malícia, não soube &ldquo;catimbar&rdquo;, não teve o entendimento de Libertadores.

Esse, aliás, tem sido um dos grandes problemas dos times brasileiros. Melhores financeiramente e mais técnicos, com melhores jogadores, os brasileiros têm passado sufoco na edição deste ano. Os times sul-americanos, para compensar esse desnível técnico, tem dado garra, raça, disposição e têm sabido jogar o maior torneio sul-americano. Para que os brasileiros tenham um desempenho melhor e até mesmo possam vencer esse ano, algo a mais que técnica e dinheiro terá de aparecer. Jogando como está, sem entender a competição, a missão de vencer a Libertadores fica distante.